


ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE AO DEMONSTRATIVO DE AVALIAÇÃO E CUMPRIMENTO DE METAS FISCAIS DO 2º QUADRIMESTRE DE 2015, QUE CORRESPONDE AOS MESES DE MAIO, JUNHO, JULHO E AGOSTO, EM OBEDIÊNCIA AO ARTIGO 48 DA LEI COMPLEMENTAR Nº 101/2000 E SEU PARÁGRAFO ÚNICO, DE 04 DE MAIO DE 2000, ATENDENDO AINDA, AO DISPOSTO NO ARTIGO 9º, PARÁGRAFO 4º DO MESMO DIPLOMA LEGAL, REALIZADA NA SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE JAHU, ÀS 11:00 HORAS DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2015 (grifo nosso), a qual esteve sob a Presidência do Vereador João Carlos de Lourenço, Membro da Comissão de Finanças, Orçamento e Economia. Presentes, ainda, os Vereadores Wagner Brasil de Barros e José Fernando Barbieri. Foi registrada a presença do senhor Jorge Luiz Alcalde, Secretário de Desenvolvimento e Trabalho, da senhora Maria Izilda Mattar, Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social, do senhor Celso Antonio Vequi Junior, Secretário de Esportes, e, do senhor Luís Vicente Federici, Secretário de Economia e Finanças. Presentes, ainda, profissionais da Imprensa, demais servidores municipais e público presente, conforme lista de presença anexa. Iniciando os trabalhos, o Presidente da Sessão e do evento, Vereador João Carlos de Lourenço, convidou o senhor Luís Vicente Federici, Secretário Municipal de Economia e Finanças, para tornar público o Demonstrativo de Avaliação e Cumprimento das Metas Fiscais, do 2º Quadrimestre de 2015. O senhor Luís Vicente Federici iniciou a sua explanação invocando a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei de Responsabilidade Fiscal, salientando que, na composição dos resultados explanados, incluem-se dados dos Poderes Executivo e Legislativo, Administração Direta e Indireta, tratando-se então de aspectos financeiros do Município de Jahu, da Agência Reguladora, do SAEMJA, do IPMJ e da Câmara Municipal, tendo por finalidade a transparência na gestão fiscal, o acesso público aos planos, orçamentos, leis de diretrizes orçamentárias, prestações de contas e demais dispositivos da Lei Complementar 101/2000. Ato contínuo, o senhor Secretário passou a tecer considerações acerca da demonstração dos resultados econômico-financeiros referentes ao 2º Quadrimestre do exercício de 2015. Foi apresentado gráfico da receita prevista *versus* a receita realizada no 2º quadrimestre de 2015, sendo a primeira da ordem de R\$ 413.759.000,00 e a segunda de R\$ 236.179.000,00, o que perfaz 57,08% da previsão total de arrecadação cumprida até o presente momento. Do mesmo modo, foi apresentado comparativo da receita arrecadada no 2º quadrimestre de 2014 *versus* a receita arrecada no 2º quadrimestre de 2015, sendo a primeira da ordem de R\$ 221.979.292,00 e a segunda de R\$ 236.179.000,00, perfazendo uma variação positiva de 6,40% equivalente a R\$ 14.199.708,00. Em seguida, o senhor Secretário Municipal de Economia e Finanças, Luís Vicente Federici, apresentou a previsão de arrecadação mensal, conforme segue: janeiro/2015 – valor previsto R\$ 28.033.379,00 – valor arrecadado – R\$ 33.823.163,00; fevereiro/2015 - valor previsto R\$ 30.118.140,00 - valor arrecadado – R\$ 28.559.312,00; março – valor previsto R\$ 29.372.193,00 – valor arrecadado – R\$ 35.141.011,00; abril – valor previsto R\$ 27.199.245,00 – valor arrecadado – R\$ 26.161.218,00; maio – valor previsto R\$ 41.048.963,00 – valor arrecadado – R\$ 32.365.672,00; junho – valor previsto R\$ 25.271.787,00 – valor arrecadado – R\$ 33.932.015,00; julho – valor previsto R\$ 26.160.886,00 – valor arrecadado – R\$ 23.963.946,00; agosto – valor previsto R\$ 28.093.456,00 – valor arrecadado – R\$ 22.232.485,00, perfazendo valor total previsto da ordem de R\$ 235.298.049,00 e valor total arrecadado no montante de R\$ 236.178.822,00 até a presente data. Em seguida, foi apresentado gráfico contendo as principais receitas referentes ao 2º quadrimestre de 2015, a saber: ICMS 17,81% - R\$ 42.068.459,00; FUNDEB 13,54% - R\$ 31.974.755,00; FPM 11,63% - R\$ 27.471.999,00; IPTU 9,64% - R\$ 22.756.155,00; IPVA 8,60% - R\$ 20.317.582,00; Santa Casa (Gestão Plena) 7,57% - R\$ 17.881.940,00; Receitas Diversas 7,44% - R\$ 17.576.357,00; SAEMJA 6,24% - R\$ 14.742.036,00; ISSQN 5,44% - R\$ 12.837.803,00; Receitas de Capital 4,67% - R\$ 11.020.978,00; Taxa de Conservação de Vias 1,82% - R\$ 4.287.759,00; Iluminação Pública 1,74% - R\$ 4.097.851,00; ITBI 1,48% - R\$ 3.500.284,00; Dívida Ativa 1,44% - R\$ 3.392.271,00; e, IR 0,95% - R\$ 2.252.594,00. Foi apresentado o comparativo da despesa liquidada no mesmo período de 2014 em relação a 2015, sendo a primeira no montante de R\$ 193.521.860,00 e a segunda no valor de R\$ 223.794.743,00, perfazendo um aumento da despesa equivalente a 15,64%, da ordem de R\$ 30.272.883,00. Continuou a sua explanação apresentando o gráfico das principais despesas por função de Governo: Educação - 19,53%; Educação - 29,33%; Administração - 12,63%; Assistência Social - 1,94%; Legislativa - 0,97%; Saneamento - 8,29%; Urbanismo - 17,97%; Encargos Especiais - 3,83%; e, Outras Despesas - 5,50%. Informou ainda, as despesas com ações de Saúde com recursos próprios, e, recursos estaduais e municipais, respectivamente: empenhado – 38,77% - R\$ 52.534.092,00; liquidado – 31,71% - R\$ 42.957.119,00; pago – 29,58% - R\$ 40.073.336,00; assim como, empenhado - R\$ 43.933.832,00; liquidado - R\$ 31.717.120,00; e, pago - R\$ 30.745.285,00 – aplicação acumulada da ordem de R\$ 96.467.923,00. Informou também os Gastos com Pessoal (abaixo do limite máximo constitucional de 54% e abaixo do limite prudencial de 51,30%)



equivalente a 38,05% do total da receita corrente líquida, fazendo o comparativo entre os exercícios de 2014 e 2015, respectivamente, conforme segue: receita corrente líquida – R\$ 320.062.096,00; limite máximo de gasto (art. 20 LRF) – R\$ 172.833.532,00; limite prudencial 95% (art. 22 LRF) – R\$ 164.191.855,00; despesa líquida com pessoal – R\$ 119.830.561,00; receita corrente líquida – R\$ 330.516.442,00; limite máximo de gasto (art. 20 LRF) – R\$ 178.478.879,00; limite prudencial 95% (art. 22 LRF) – R\$ 169.554.935,00; e, despesa líquida com pessoal – R\$ 125.753.614,00. Apresentou o gráfico de Aplicação no Ensino com recursos próprios: empenhado – 27,49% - R\$ 37.243.275,00; liquidado – 23,81% - R\$ 32.258.998,00; pago – 23,47% - R\$ 31.804.555,00; e, com recursos vinculados - R\$ 26.414.822,44, com aplicação total da ordem de R\$ 63.658.097,44. Ato contínuo, o senhor Secretário Municipal de Economia e Finanças, Luís Vicente Federici, apresentou a aplicação de recursos com o FUNDEB. O montante arrecadado até o momento é da ordem de R\$ 32.204.468,00. Os valores empenhados, liquidados e pagos foram de R\$ 30.748.061,00, R\$ 30.744.408,00 e R\$ 26.796.225,00, com percentuais de 95,47%, 95,46% e 83,20%, respectivamente, tendo sido garantida a aplicação mínima de 60% das despesas com Magistério com recursos do FUNDEB (69,10%). Foi registrada a presença da senhora Daltira Maria de Castro Piragine Tumolo, Secretária Municipal de Educação. Finalizada a explanação, o senhor Secretário Municipal de Economia e Finanças, Luís Vicente Federici, agradeceu a todos os presentes, colocando-se à disposição para dirimir as dúvidas eventualmente suscitadas somente ao final da Audiência Pública referente à Apresentação da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2016. Após, o Presidente da Sessão e do evento, encerrou a presente Sessão, e, ato contínuo, passou a palavra novamente ao senhor Luís Vicente Federici, para que pudesse dar início seguidamente à Audiência Pública de apresentação da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2016. Finalizando os trabalhos, o Presidente da Sessão e do evento, Vereador João Carlos de Lourenço, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a presente Audiência Pública. Determinou a mim, Lucianne Oliveira Pussi, Agente Legislativo, sob a supervisão da Diretora Geral da Câmara Municipal, Camila Rafaela Baroni, a elaboração da Ata para registrar o evento, que será disponibilizada para assinaturas das autoridades do Legislativo, do Executivo e da Mesa composta para direção dos trabalhos, fazendo parte integrante desta toda a Documentação supra mencionada, bem como, a Lista de Presentes e o arquivo audiovisual em DVD com a íntegra da Audiência Pública


Silvia Helena Sorgi
Gerente


Orlando Sana Jimeno
Controlador Interno


JOÃO C. DE LOURENÇO
Vereador


Luís Vicente Federici
Secretário Economia e
Finanças